



CORRELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO DE MATÉRIA FRESCA E SECA EM AMENDOIM FORRAGEIRO

Daniela Popim Miqueloni¹; Paulo Márcio Beber²; Giselle Mariano Lessa de Assis³

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, danimique@yahoo.com.br

²Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: No melhoramento genético, conhecer as correlações entre os caracteres possibilita reduzir o número de variáveis para avaliação e seleção de genótipos, otimizando recursos e tempo na experimentação. Objetivou-se estimar as correlações entre as produções de matéria fresca e matéria seca (total e de folhas) em amendoim forrageiro. Foram realizados três ensaios em blocos casualizados na Embrapa Acre. No Ensaio I, foram avaliados 21 genótipos, com quatro repetições e sete cortes; no Ensaio II, foram 18 genótipos, cinco repetições e oito cortes; e no Ensaio III foram 35 genótipos, quatro repetições e seis cortes. A cada corte, a 2 cm de altura do solo, foi quantificada a produção de matéria fresca total (PMFT), em kg.ha⁻¹. Em seguida, as amostras foram processadas no laboratório para obtenção da produção da matéria seca total (PMST) e de folhas (PMSF), utilizando-se estufa de circulação forçada de ar. Foram estimadas as correlações de Pearson entre os valores genotípicos das variáveis preditos pela metodologia REML/BLUP. Nos três ensaios, PMFT correlacionou-se fortemente ($P < 0,01$) com PMST (Ensaio I: $0,96 \pm 0,02$; Ensaio II: $0,92 \pm 0,10$; Ensaio III: $0,96 \pm 0,04$) e PMSF (Ensaio I: $0,91 \pm 0,05$; Ensaio II: $0,88 \pm 0,11$; Ensaio III: $0,93 \pm 0,04$). PMST e PMSF também foram altamente correlacionadas ($P < 0,01$) (Ensaio I: $0,94 \pm 0,08$; Ensaio II: $0,95 \pm 0,03$; Ensaio III: $0,94 \pm 0,04$). Estes resultados mostram que, para ensaios com elevado número de genótipos para fins de ranqueamento, a variável PMFT pode ser utilizada para seleção indireta da PMST e PMSF em amendoim forrageiro, reduzindo tempo e custos no laboratório.

PALAVRAS-CHAVE: *Arachis pintoi*, Melhoramento de forrageiras, Seleção

AGRADECIMENTOS: CAPES, CNPq, FAPAC, UNIPASTO